

**Caracterização socioeconômica dos sistemas de  
Agricultura Urbana e Periurbana adotados no Município de Irituia, Pará, Brasil**  
**Socioeconomic characterization of urban and periurban agriculture systems adopted in  
Irituia Municipality, Pará, Brazil**  
**Caracterización socioeconómica de los sistemas de agricultura urbana y periurbana  
adoptada en el Municipio de Irituia, Pará, Brasil**

Recebido: 21/05/2020 | Revisado: 24/05/2020 | Aceito: 29/05/2020 | Publicado: 14/06/2020

**Cinthia de Oliveira Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9555-3852>

Universidade da Amazônia, Brasil

E-mail: [cinthiairituia@hotmail.com](mailto:cinthiairituia@hotmail.com)

**Maria Lúcia Bahia Lopes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3718-0434>

Universidade da Amazônia, Brasil

E-mail: [marialucia.bahia@unama.br](mailto:marialucia.bahia@unama.br)

**Fabício Khoury Rebello**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2398-4906>

Universidade Federal Rural da Amazônia, Brasil

E-mail: [fabriciorebello@hotmail.com](mailto:fabriciorebello@hotmail.com)

**Rosália do Socorro da Silva Corrêa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0438-8148>

Universidade da Amazônia, Brasil

E-mail: [rosallyaco@gmail.com](mailto:rosallyaco@gmail.com)

**Resumo**

Na Amazônia, as pesquisas e políticas públicas de apoio a Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) ainda estão em estágio inicial, carecendo, portanto, de maior estímulo para contribuir com os problemas da rápida urbanização vivenciados na Região, especialmente o desemprego, pobreza e a insegurança alimentar. Nesta pesquisa, procurou-se identificar o

perfil socioeconômico e a dinâmica produtiva dos sistemas de AUP adotados no município de Irituia, no estado do Pará (PA), como forma de subsidiar estratégia de desenvolvimento local, particularmente às relacionadas à segurança alimentar e de ocupação de mão de obra em áreas urbanas e periurbanas de cidades da Amazônia. Utilizou-se uma abordagem metodológica quanti-qualitativa, por meio da aplicação de 40 questionários semiestruturados junto a agricultores urbanos e periurbanos do Município de Irituia (PA). Foi possível identificar três categorias distintas de agricultores, a saber: a) agricultores que desenvolvem a atividade como fonte de renda principal (42,5%); b) servidores públicos que praticam as atividades de agricultura complementarmente ao seu ofício (32,5%); e, c) pequenos comerciantes que desenvolvem a agricultura paralelamente ao comércio (25,0%). Ainda que não se tenha evidenciado políticas públicas efetivas para o fomento da AUP em Irituia, percebe-se que há uma iniciativa espontânea no município por conta de sua natureza rural, bem como um potencial de crescimento significativo para a atividade. Os resultados encontrados são relevantes para se planejar ações concretas com vistas a estimular a atividade e o desenvolvimento urbano no Município de Irituia (PA).

**Palavras-chave:** Agricultura familiar; Cidades da Amazônia; Cooperação; Desenvolvimento local.

### **Abstract**

In the Amazon, research and public policies supporting Urban and Periurban Agriculture (AUP in Portuguese) are still in their initial stages, therefore, lacking incentives to contribute with rapid urbanization problems occurring in the region, specially unemployment, poverty and food insecurity. This research sought to identify the socioeconomic profile and productive dynamics of AUP systems adopted in the Municipality of Irituia, State of Pará, as a means to subsidize the local development strategy, especially those related to food security and labor occupation in urban and periurban areas of Amazon cities. It was used the quantitative and qualitative methodological approach through 40 semi-structured questionnaires applied to urban and periurban farmers of the municipality. It was possible to identify three distinctive farmers categories: a) farmers that developed the activity as the main income source (42.5%); b) public servants who worked in agriculture to complement their income (32.5%); and, c) small traders who worked in agriculture at the same time as in their business activities (25.0%). Even though it had been evidenced no effective public policy to foster AUP in Irituia, it is noticeable the spontaneous initiative across the municipality due to its rural nature, as well as a significant growth potential in the activity. The results found are relevant

to plan concrete actions in order to foster the activity and the urban and periurban development of Irituia Municipality.

**Keywords:** Family farming; Amazon cities; Cooperation; Local development.

## Resumen

En la Amazonía, la investigación y las políticas públicas en apoyo de la agricultura urbana y periurbana (AUP) aún se encuentran en una etapa temprana, por lo que necesitan un mayor estímulo para contribuir a los problemas de la rápida urbanización experimentada en la región, especialmente el desempleo, la pobreza y la inseguridad alimentaria. En esta investigación, buscamos identificar el perfil socioeconómico y la dinámica productiva de los sistemas AUP adoptados en el Municipio de Irituia, en el estado de Pará (PA), como una forma de apoyar la estrategia de desarrollo local, particularmente aquellos relacionados con la seguridad y la ocupación alimentaria de mano de obra en áreas urbanas y periurbanas de ciudades amazónicas. Se utilizó un enfoque metodológico cuantitativo y cualitativo, mediante la aplicación de 40 cuestionarios semiestructurados a agricultores urbanos y periurbanos en el Municipio de Irituia (PA). Fue posible identificar tres categorías distintas de agricultores, a saber: a) los agricultores que realizan la actividad como fuente principal de ingresos (42.5%); b) funcionarios que ejercen actividades agrícolas además de su profesión (32.5%); y, c) pequeños comerciantes que desarrollan la agricultura en paralelo con el comercio (25.0%). Aunque no ha habido evidencia de políticas públicas efectivas para promover AUP en el municipio, está claro que existe una iniciativa espontánea de los ciudadanos debido a su naturaleza rural, así como un potencial de crecimiento significativo para la actividad. Los resultados encontrados son relevantes para planificar acciones concretas para estimular la actividad y el desarrollo urbano en el Municipio de Irituia.

**Palabras clave:** Agricultura familiar; Ciudades amazónicas; Cooperación; Desarrollo local.

## 1. Introdução

A expansão da Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) é um fenômeno com estreita relação com a dinâmica de rápido crescimento das cidades e com os problemas a isso associado, especialmente os relacionados ao desemprego, pobreza e a insegurança alimentar. Isso lhe atribui relevância como alternativa de ocupação de mão de obra e produção de

alimentos de qualidade para enfrentar a carência de recursos financeiros para sua aquisição e, subsidiariamente, como fonte de renda com a comercialização do excedente produzido.

A AUP assume diversas dimensões, não excludentes entre si, e que coexistem em uma variedade de combinações. Para os cultivadores pode significar acesso aos alimentos, fonte de renda, oportunidade de lazer, resgate às tradições e um espaço de convívio social. Para as instituições do governo pode significar possibilidade de melhoria na saúde, ação de assistência social, possibilidade para criar espaços verdes nas cidades, entre outros. A diversidade da AUP é um dos seus principais atributos, que pode contribuir para sua importância dentro de uma ampla gama de situações urbanas (Ferrareto, 2015; Pacheco et al., 2018).

O adensamento populacional e a urbanização das cidades na Amazônia criaram um arranjo espacial complexo e que acabou por estabelecer uma forte pressão sobre a demanda por alimentos para abastecer esses mercados. Contribuindo, assim, para criar oportunidades para produção agropecuária próxima a esses centros de consumo.

Na Amazônia, particularmente no estado do Pará, as pesquisas e iniciativas de apoio à AUP estão em estágio inicial. Na verdade, não há da parte do poder público o reconhecimento e legitimação da AUP como atividade produtiva individualizada, sendo tratada, de modo geral, como prática puramente rural. Isto, sem dúvida, é fruto de uma compreensão parcial das características desse sistema de produção.

O presente estudo caracteriza o perfil socioeconômico dos agricultores urbano e periurbano do município de Irituia (PA) como forma de apresentar subsídios para orientar estratégia de desenvolvimento local, particularmente quanto às questões relacionadas à segurança alimentar, a partir da produção de alimentos com custo reduzido e de qualidade, em áreas urbanas e periurbanas de cidades da Amazônia.

## **2. A Agricultura no contexto urbano e periurbano**

A agricultura urbana é praticada dentro (intra-urbana) ou na periferia (periurbana) dos centros urbanos (sejam eles pequenas localidades, cidades ou até megalópoles) onde cultiva, produz, cria, processa e distribui uma variedade de produtos alimentícios e não alimentícios, (re)utiliza largamente os recursos humanos e materiais e os produtos e serviços encontrados dentro e no entorno da área urbana, e por sua vez oferece recursos humanos e materiais, produtos e serviços para uma mesma área urbana (Mougeot, 2000).

A AUP oferece inúmeros benefícios às cidades e aos seus habitantes. O apoio político a essa atividade vem crescendo, ainda que sejam necessários mais recursos e pesquisas para

aprimorar a contribuição da agricultura urbana ao desenvolvimento sustentável das cidades. Os aspectos econômicos e sociais da AUP, portanto, constituem uma ampla área de estudos. Moustier (2001) propõe os seguintes indicadores para revelar e mensurar os impactos econômicos da agricultura urbana: a) emprego (população envolvida); b) geração e distribuição de renda; c) disponibilidade financeira; d) contribuição para a alimentação das famílias; e) valor agregado; f) contribuição para a oferta de alimentos nas cidades; e, g) participação no mercado.

Esse sistema de produção vem ganhando destaque no cenário mundial e nacional e reafirmando-se como um fator permanente em projetos de desenvolvimento local e sustentável das pessoas e da sociedade, principalmente em função do bem estar social. Alguns estudos de caso demonstram que o sucesso dos projetos encontra-se fortemente influenciado por dois fatores: o perfil de seus membros e o contexto onde funcionam. Reconhecer as diferenças entre as pessoas que praticam a agricultura no espaço urbano é importante para identificar suas necessidades, interesses e experiências.

As intervenções nos sistemas urbanos devem reconhecer e refletir a interação complexa de fatores econômicos e sociais que dirigem o dia-a-dia da vida urbana. A AUP, quando concebida como uma intervenção em um contexto pré-existente, é, a princípio, multifuncional. Ela contata vários setores urbanos diferentes, por sua prática e produtos, especialmente a segurança alimentar e a nutrição, a saúde pública, o desenvolvimento econômico, a inclusão social e a gestão ambiental urbana (Bailkey et al., 2007).

Os benefícios econômicos e sociais da AUP podem ser analisados em termos dos papéis que ela desempenha em escalas distintas, que vai desde o nível domiciliar, envolvendo a geração de emprego, renda alternativa e economia nas despesas com alimentação e saúde; passando pelo nível municipal, que devido à melhoria no estado nutricional e na saúde da população, reciclagem de resíduos, redução da poluição e melhoria na paisagem entre outros efeitos, acaba por valorizar a cidade como um todo; e, em última instância, com alcance também em nível nacional, à medida que contribui para a maior eficiência do sistema alimentar nacional, oferecendo produtos perecíveis que dificilmente estariam acessíveis de outra maneira a algumas parcelas da população, ou a exemplo de alguns países, substituindo a importação de alimentos e contribuindo para o aumento do Produto Interno Bruto (Van Veenhuizen & Danso, 2007).

### 3. Área de estudo e metodologia adotada

Este estudo caracteriza-se pelo levantamento de dados primários, a partir da metodologia de pesquisa de campo de natureza quanti-qualitativa (Pereira et al., 2018), por meio de entrevista estruturada conduzida junto a agricultores urbanos e periurbanos do município de Irituia, no estado do Pará.

O município de Irituia está localizado a 170 km de Belém, capital do estado do Pará, na mesorregião do Nordeste Paraense. Sua área total é de 1.379,523 km<sup>2</sup> e conta com uma população de 31.673 habitantes, sendo que 78,45% residem na zona rural (IBGE, 2018).

A participação da agropecuária no Produto Interno Bruto (PIB) do município de Irituia é da ordem de 37,04%. Seu PIB *per capita* é de R\$ 6.179,61, o que lhe assegura a 130ª posição no *ranking* dos municípios paraenses (de 144 municípios). O IDM-M de 2010 é da ordem de 0,559 ficando no limiar entre baixo e médio desenvolvimento humano (IBGE, 2018).

Para realização do estudo foram aplicados 40 questionários semiestruturados junto a agricultores urbanos e periurbanos do município, sendo 50% selecionados entre agricultores engajados em cooperativas agrícolas e igual percentual em agricultores não cooperados.

Os agricultores cooperados foram selecionados entre os membros das duas cooperativas agrícolas existentes no município, a saber: Cooperativa Agrícola, Pecuária e Extrativa de Irituia (COAPEMI); e, Cooperativa dos Agricultores Familiares do Município de Irituia (D'IRITUIA) que possuem juntas 106 cooperados. Em cada uma delas foram escolhidos 10 membros. O critério para a escolha dos agricultores foi o fato deles desenvolverem a agricultura no espaço urbano e periurbano no município de Irituia. É importante destacar que nas Cooperativas não há informações exatas sobre o número dos agricultores que produzem em área urbana e periurbana, portanto, utilizou-se o método “bola de neve” para identificá-los. Desta forma, um informante inicial, previamente indicado, apontava outro e assim sucessivamente. Este método é um processo de permanente coleta de informações, que procura tirar proveito das redes sociais dos entrevistados identificados para fornecer ao pesquisador com um conjunto cada vez maior de contatos potenciais, sendo que o processo pode ser finalizado a partir do critério de ponto de saturação (Vinuto, 2014).

A indicação dos agricultores não cooperados foram obtidas a partir do mesmo método, mas desta vez partindo de informações prévias levantadas junto a Secretaria Municipal de Agricultura e outras instituições públicas correlatas.

O instrumento de coleta de dados contemplou questões referentes ao perfil do agricultor, infraestrutura da propriedade, sistema de produção, comercialização e renda. A pesquisa de campo foi realizada entre os meses de outubro de 2016 a janeiro de 2017. Os dados levantados foram sistematizados em um banco de dados em planilha do programa *Excel* que posteriormente foi analisado a partir do *Statistical Product and Service Solutions (SPSS)*, versão 2.0.

#### 4. Resultados e Discussão

##### 4.1 Caracterização do agricultor urbano e periurbano no município de Irituia (PA)

Foi possível classificar os agricultores da AUP entrevistados em três categorias, a saber: a) os que desenvolvem a atividade de AUP como fonte de renda principal (CAURP), que representam 42,5% do total de entrevistados; b) servidores públicos que praticam as atividades de agricultura complementarmente ao seu ofício (CAUSP), com participação de 32,5%; e, c) os que trabalham na AUP e mantém, paralelamente, um pequeno comércio (CAUC), representado por 25,0% dos entrevistados. A Tabela 1 destaca a participação de cada categoria na amostra dos sujeitos da AUP de Irituia (PA).

**Tabela 1** – Categorias de agricultores urbanos e periurbanos no Município de Irituia, 2017.

<b>Categorias</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Categoria Agricultura Urbana e Periurbana como Fonte de Renda Principal (CAURP)	17	42,50
Categoria Agricultura Urbana e Perirubana e Serviço Público (CAUSP)	13	32,50
Categoria Agricultura Urbana e Perirubana e Comércio (CAUC)	10	25,00
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>100,00</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Entre os agricultores da AUP de Irituia há a preponderância dos que privilegiam a atividade como fonte de renda (CAURP), demonstrando que a agricultura, nesta categoria, transcende o autoconsumo alcançando o aspecto de geração de renda para essas famílias. A segunda categoria mais representativa foi a CAUSP, onde se percebe que a atividade compreende um valor simbólico e terapêutico, uma vez que sua prática ajuda a aliviar os sintomas de solidão, tristeza, depressão, entre outros, e a melhorar a qualidade de vida da pessoa. A terceira categoria agrega as funções de produção e comércio, onde inclusive é comercializado algum excedente da própria produção.

A Tabela 2 apresenta o perfil dos agricultores por categorias, considerando a naturalidade, grau de instrução, característica da propriedade, reserva ambiental e área utilizada para a atividade agrícola.

**Tabela 2** – Perfil socioeconômico dos agricultores urbanos e periurbanos no Município de Irituia, 2017.

Variáveis	Descrição	Categorias (%)		
		CAURP	CAUC	CAUSP
Naturalidade	Pará	82,35	100,0	100,0
	Paraíba	11,76	0,0	0,0
	Goiás	5,89	0,0	0,0
Grau de Instrução	Analfabeto	5,89	20,0	0,0
	Ensino Fundamental	64,71	50,0	0,0
	Ensino Médio	11,76	30,0	15,38
	Ensino Tecnológico	17,64	0,0	0,0
	Ensino Superior	0,00	0,0	84,62
Reserva Ambiental	Igarapé/Rio	58,82	50,0	7,69
	Mata	11,76	20,0	23,08
	Não possui	29,41	30,0	69,23
Relação de Domínio com o Sistema de Produção (SP)	Proprietário	100,0	100,0	100,0
	Posseiro	0,0	0,0	0,0
	Alugado	0,0	0,0	0,0
	Outros	0,0	0,0	0,0
Reside no SP	Sim	88,24	70,0	84,62
	Não	11,76	30,0	15,38

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação à naturalidade, entre a CAURP, a pesquisa identificou a existência de três Estados (Pará, Paraíba e Goiás), sendo predominantes os de origem paraense (82,35%) com destaque para o município de Irituia, com participação de 52,94%. Nas categorias CAUC e CAUSP todos são paraenses, sendo que 65,22% são do próprio município de Irituia.

A prática da agricultura no ambiente urbano e periurbano está, portanto, intrinsecamente relacionada à cultura local, quando se constata que a atividade é desenvolvida, em maior número, por pessoas nascidas e criadas no próprio município. É importante ressaltar, conforme destaca Brandão (1986), que a cultura não constitui apenas os objetos materiais produzidos no seu interior, ou os valores com que seus participantes os representam na consciência, mas na significação das ações que torna possível e dinâmico tal modo de vida.

Quanto ao grau de instrução, constatou-se que entre a CAURP e CAUC predomina o nível de ensino fundamental (64,71% e 50,00%, respectivamente). Esses dados indicam certa dificuldade dos representantes dessas categorias se inserirem no mercado formal de trabalho,

no ambiente urbano, em virtude do nível mínimo de educação exigido. Assim, nesse contexto, a agricultura torna-se uma oportunidade de subsistência da família.

Entre a CASP, o nível educacional formal que predomina é o ensino superior (84,62%). Os envolvidos nesta categoria assumem, prioritariamente, ocupação no serviço público, tanto na rede municipal quanto estadual, desempenhando funções de professores, nutricionistas, técnicos de enfermagem, assistentes administrativos, entre outras. Desse modo, tem a atividade agrícola apenas para a complementação alimentar, terapia e recreação.

A pesquisa revela que 88,24% da CAURP, 70,00% da CAUC e 84,62% do CAUSP residem no domicílio onde é praticada a AUP. Todos, independentemente da categoria, são proprietários do imóvel, o que, certamente, justifica o empenho dos agricultores em buscar melhorias e valorização da atividade desenvolvida.

Entre as categorias CAURP e CAUC percebe-se que cerca de 70,00% possuem reserva ambiental, preservando áreas de pequenos igarapés e/ou rios e matas, enquanto que a CAUSP esse percentual é de 30,77%, uma vez que se localizam em áreas mais urbanizadas. A preservação da natureza pode ser vista como um instrumento que visa minimizar os impactos e a degradação ambiental ocorrido tanto em áreas urbanas como periurbanas.

A amplitude de idade entre os agricultores da AUP varia entre 30 e 70 anos, sendo que entre os da CAURP a idade mínima é de 34 e a máxima de 70 anos. A Tabela 3 demonstra a frequência das idades, de acordo com as categorias registradas na pesquisa.

**Tabela 3** – Faixa etária dos agricultores urbanos e periurbanos de Irituia (PA), por categoria (%).

<b>Idade</b>	<b>CAURP</b>	<b>CAUC</b>	<b>CAUSP</b>
30 – 40 anos	47,00	23,00	20,00
41 – 50 anos	20,00	50,00	60,00
51 – 60 anos	23,00	27,00	20,00
61 – 70 anos	10,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: dados da pesquisa.

A atividade agrícola no ambiente urbano e periurbano do município de Irituia é desenvolvida por pessoas em idade adulta e idosa. Os jovens atuam com pouca participação em razão de estarem, preferencialmente, envolvidos como o estudo para ampliar as oportunidades futuras de trabalho.

O espaço urbano e periurbano de Irituia constitui um ambiente propício para a prática da agricultura, pois, historicamente sua atividade econômica esteve relacionada à atividade agropecuária, tendo, no passado, ocasionado um passivo ambiental, em razão de adotarem o sistema produtivo de corte e queima da vegetação (Oliveira et al., 2010). Dessa forma, a população urbana tem sua origem no campo e ao migrar para a cidade, necessita reproduzir essa cultura como parte de sua identidade e também como uma fonte de subsistência e renda.

Caber destacar que não se identificou políticas públicas efetivas para o fomento da AUP no município. As iniciativas de implementação da atividade, modo geral, ocorrem pela natureza rural dos municípios.

A análise dos dados sobre o perfil dos agricultores da AUP de Irituia coincide com a concepção de Mougeot (2000) quando esse autor destaca que a característica mais importante da AUP é o fato de estar integrada e interagente com o sistema econômico e ecológico urbano ao qual ele denominou de “ecossistema urbano”. Essa integração na AUP de Irituia é desenvolvida quando os praticantes combinam outra ocupação com a atividade agrícola, por exemplo, comércio e serviço público, assim como apresentam várias finalidades, que vão desde o consumo, comércio e recreação.

## **4.2 Caracterização da produção agropecuária no ambiente urbano e periurbano no município de Irituia**

### **4.2.1 Infraestrutura, saneamento e habitação**

Os agricultores da AUP de Irituia (PA) contam com energia elétrica em seus sistemas de produção, o que contribui positivamente em relação ao uso de tecnologias necessárias ao desenvolvimento da atividade produtiva. As ruas pavimentadas fazem parte da realidade de uma minoria entre a CAURP e CAUC, impactando de forma negativa na comercialização da produção. Quanto à coleta do lixo, observou-se que está presente, prioritariamente, entre os pertencentes à CAUSP, onde todos possuem esse serviço. A Tabela 4 apresenta a participação relativa dessas infraestruturas por categoria de agricultores.

**Tabela 4** – Infraestrutura dos sistemas de produção dos agricultores urbanos e periurbanos no município de Irituia (PA), por categorias (%).

<b>Categorias</b>	<b>Energia Elétrica</b>	<b>Água pública</b>	<b>Pavimentação</b>	<b>Coleta de lixo</b>
CAURP	100,00	59,00	12,00	59,00
CAUC	100,00	70,00	20,00	60,00
CAUSP	100,00	100,00	84,62	100,00

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 5 apresenta, em percentuais, a presença de escolas, postos de saúde e posto policial, visto que fazem parte da garantia de dignidade no cotidiano dos agricultores.

**Tabela 5** – Infraestrutura próxima ao sistema de produção dos agricultores urbanos e periurbanos no município de Irituia (PA), por categorias (%).

<b>Categorias</b>	<b>Escola próximo ao SP</b>	<b>Posto de saúde próximo ao SP</b>	<b>Posto policial próximo ao SP</b>
CAURP	88,02	23,05	5,09
CAUC	100,00	20,00	10,00
CAUSP	92,03	84,06	30,00

Fonte: dados da pesquisa.

Analisando os dados sobre infraestrutura nas proximidades dos sistemas de produção, constata-se que possuem boa oferta de serviços em relação às escolas, o que contribui para eliminar, no futuro, as taxas de analfabetismo verificadas na CAUC e CAURP.

Ainda sobre a educação, os agricultores pesquisados, afirmaram que seus filhos encontram-se regularmente matriculados e estudando na rede municipal ou estadual. Isso, certamente, é um bom indicador da elevação do nível formativo desses agricultores e para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas.

A deficiência de serviços de saúde e segurança pública ainda é um problema grave, principalmente entre as categorias CAURP e CAUC.

#### **4.2.2 Trabalho e renda**

Os dados da Tabela 6 demonstram que o envolvimento dos membros familiares na atividade agrícola urbana é mais frequente na categoria que têm a agricultura como fonte principal de renda (CAURP) e na categoria que desenvolve a agricultura e mantém um pequeno comércio (CAUC), visto que essas famílias dependem da atividade tanto para alimentação quanto para a comercialização do excedente.

**Tabela 6** – Participação familiar na agricultura urbana e periurbana por categorias (%).

<b>Categorias</b>	<b>Pai, mãe e filhos</b>	<b>Só o pai</b>
CAURP	88,00	12,00
CAUC	80,00	20,00
CAUSP	31,00	69,00

Fonte: dados da pesquisa.

Os entrevistados apontaram várias motivações para se inserirem na AUP. Para os participantes das categorias CAURP e CAUC a principal motivação foi a complementação de renda. Na CAUSP o motivo mais significativo é a recreação/terapia, quando a atividade é utilizada para amenizar problemas como a solidão, tristeza ou mesmo como “passa tempo”.

A Tabela 7 apresenta as várias motivações para o desenvolvimento da agricultura entre os agricultores da AUP de Irituia.

**Tabela 7** – Motivação para a prática da agricultura no ambiente urbano e periurbano no município de Irituia (PA), em %.

<b>Categorias</b>	<b>Complemento Alimentar</b>	<b>Fonte de renda</b>	<b>Desemprego</b>	<b>Recreação/Terapia</b>
CAURP	15,38	76,05	5,88	0,00
CAUC	30,00	60,00	10,00	0,00
CAUSP	17,00	22,00	0,00	61,00

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 7, a finalidade de alimentação e obtenção de renda entre os agricultores da CAURP e CAUC revela que a existência desta agricultura permite o acesso a alimentos frescos e diversificados, ao mesmo tempo em que gera recursos financeiros para compra de outros bens.

A motivação relacionada para fins recreativos, que funciona como terapia ocupacional para pessoas idosas, em geral aposentadas, já foi demonstrada, em certa medida, no estudo de Sequeira (2014), onde a autora se refere às pequenas produções da área de Curuçambá, no município de Ananindeua (PA), como uma atividade de importante função social, uma vez que estimulam relações de troca e de boa vizinhança entre as famílias locais e, em alguns casos, também se dá a preservação do quintal, área que assume funções de lazer ou ocupacional.

Quando se trata do destino do rendimento da AUP, os agricultores pertencentes a CAURP relataram que destinam a alimentação e educação dos filhos; a CAUSP, não comercializa a produção e os agricultores pertencentes a CAUC destacaram que o destino do

rendimento obtido com o trabalho na agricultura é investido na educação dos filhos, por exemplo, na compra de uniformes, apostilas, entre outros.

A Figuras 1 e 2 destacam a residência familiar pertencente a CAUC, onde se visualiza o pequeno comércio e o sistema de cultivo de cheiro-verde e couve.

**Figura 1** – Residência familiar com pequeno comércio (CAUC).



Fonte: Rodrigues (2016).

**Figura 2** – Horta ao lado da residência do agricultor pertencente a CAUC.



Fonte: Rodrigues (2016).

Quanto à renda familiar mensal, incluindo agricultura, pensão, aposentadoria, emprego, identificou-se que entre os agricultores da CAURP a maior renda é de dois salários mínimos, representando 70,58% dos casos. Na CAUC constata-se, também, que a maior renda consiste até dois salários mínimos, representando 60,00%. Enquanto que na CAUSP a maior renda mensal está entre três e cinco salários mínimos, representando 69,23% (Tabela 8).

**Tabela 8** – Renda mensal dos agricultores agricultura no município de Irituia (PA), em %.

Categorias	Renda familiar mensal (em SM)				Total
	Até 2 SM	De +2 a 3 SM	De +3 a 5 SM	De +5 a 7 SM	
CAURP	70,58	23,54	5,88	0,00	100,00
CAUC	60,00	40,00	0,00	0,00	100,00
CAUSP	7,69	0,00	69,23	23,08	100,00

Nota: SM = Salário Mínimo. Fonte: dados da pesquisa.

A renda com maior ocorrência está em até dois salários mínimos, com 47,5% de participação. Portanto, a participação da produção agrícola contribui economicamente de forma significativa nesse segmento.

Na CAURP e a CAUC há a predominância dessa faixa de renda (70,58% e 60,00%, respectivamente), enquanto que na CAUSP a participação é menor (7,69%), pois não dependem financeiramente dessa atividade.

A Tabela 9 destaca o nível da participação (%) da atividade agrícola na renda familiar dos agricultores da AUP de Irituia.

**Tabela 9** – Participação da agricultura na renda familiar dos praticantes da AUP no município de Irituia (PA), em %.

<b>Categorias</b>	<b>Menos de 10%</b>	<b>De 10 a 30%</b>	<b>De 31 a 50%</b>	<b>Integral</b>
CAURP	0,00	53,30	11,70	35,00
CAUC	0,00	100,00	0,00	0,00
CAUSP	84,62	15,38	0,00	0,00

Fonte: dados da pesquisa.

Para 53,30% dos integrantes da CAURP a renda da AUP participa entre 10 a 30% da composição da renda total. Para outros 35,00% agricultura participa integralmente, ou seja, para esses agricultores não existe outra fonte de obtenção de renda. Sendo que para outros 11,70% essa participação varia entre 31% a 50% da renda. Constata-se, portanto, que a produção para essa categoria contribui como complementação alimentar e fonte de renda significativa. Os agricultores, no entanto, ressaltam que a renda não é suficiente. Neste sentido, 24,53% destes contam com renda complementar de aposentadoria, 11,76% de pensão, 58,82% de bolsa família e 5,88% não possui renda complementar.

A CAUC tem 10,00% de agricultores com renda complementar advinda de aposentadoria, 50,00% de bolsa família e 40,00% não possui renda complementar. A CAUSP conta com 38,46% de renda de aposentadoria, 15,38% de bolsa família e 46,15% têm como fonte de renda apenas os salários de suas atividades profissionais no serviço público.

Arruda (2006) em seu estudo sobre AU em Campinas (SP) afirma que o impacto social dessa agricultura é muito positivo em área onde a migração rural e os problemas do desemprego são graves. O estudo desenvolvido pela autora demonstra quanto a AUP pode minimizar problemas socioeconômico como o desemprego, como acontece na realidade do município de Irituia.

Quanto à contribuição da agricultura urbana para a geração de renda, observou-se que ela não cumpre necessariamente um papel de provedora de renda integral, mas, dentro de suas características ecológicas de cultivo, permite às famílias uma economia importante por meio do consumo de alimentos de qualidade e venda do excedente. Assim, ela complementa a alimentação e o orçamento das famílias de agricultores da AUP.

Segundo Ferrareto (2015), é nesse contexto que a importância da renda não monetária, garantida pela produção de alimentos para autoconsumo, assume uma importância essencial para a garantia da reprodução material, biológica e social das famílias. Neste sentido, os agricultores que consomem e/ou vendem sua produção confirmam que investem os lucros em melhorias na residência, gastos com a educação dos filhos, meios de transporte e na própria atividade.

#### 4.2.3 Sistema de produção e comercialização da produção

Os agricultores da AUP de Irituia desenvolvem em seus sistemas de produção vários tipos de atividade. As principais, citadas pelos membros da CAURP, são a olericultura (64,07%), fruticultura (24,53%), avicultura (6,40%) e a piscicultura (5,00%). Por outro lado, na CAUC destacam-se a fruticultura (50,00%), olericultura (40,00%) e a produção de mudas (10,00%). Na CAUSP os destaques são para fruticultura (38,46%), olericultura (23,00%), floricultura (15,00%), produção de mudas (15,00%) e avicultura (8,54%). A diversificação da produção garante uma oferta de alimentos e renda adicional, principalmente àqueles agricultores que sobrevivem da atividade e pequeno comércio. A Tabela 10 apresenta as principais atividades desenvolvidas pelos agricultores identificados na pesquisa.

**Tabela 10** – Principais atividades desenvolvidas no sistema de produção dos agricultores urbanos e periurbanos de Irituia (PA), em %.

<b>Categorias</b>	<b>Olericultura</b>	<b>Floricultura</b>	<b>Fruticultura</b>	<b>Produção de mudas</b>	<b>Avicultura</b>	<b>Piscicultura</b>
CAURP	64,07	0,00	24,53	0,00	6,40	5,00
CAUC	40,00	0,00	50,00	10,00	0,00	0,00
CAUSP	23,00	15,00	38,46	15,00	8,54	0,00

Fonte: dados da pesquisa.

A atividade agrícola no espaço urbano e periurbano de Irituia tem despertado um elevado interesse por parte dos moradores na medida em que se estabelece com eficiência um papel importante na alimentação e complementação de renda das populações urbanas, garantindo sua subsistência.

Os agricultores da CAUSP enfatizaram que o cultivo de plantas ornamentais é motivado por sua beleza e exuberância em cores, dessa forma, são muito apreciadas entre os mesmos. As plantas ornamentais são selecionadas pelos agricultores a partir de características

como flores, cores, aromas, folhagem, texturas, formato de caule entre outros, que formam caracteres visualmente atraentes.

As frutas são de importância relativa como complemento alimentar, sendo fontes de vitaminas, sais minerais, proteínas e fibras indispensáveis ao bom funcionamento do organismo humano. Nesse sentido, o cultivo de frutas é comum entre as três categorias de agricultores urbanos de Irituia, tanto para o consumo quanto para o comércio.

A horta também é uma importante atividade desenvolvida pelos agricultores das três categorias. De acordo com os entrevistados, o cultivo de hortaliças tem como objetivo aumentar a renda da família ou, ainda, reduzir custos com sua alimentação e, também, funciona como uma terapia eficiente para afastar problemas como estresse, tristeza e outros. A criação de galinhas caipiras, igualmente, é uma atividade desenvolvida, cujo mercado é muito promissor, uma vez que a oferta desse produto é menor do que a demanda. Além disso, a comercialização pode ser efetuada de modo direto (produtor-consumidor), sem atravessadores, tornando os preços bastante compensadores para o produtor e atrativos para o consumidor.

O excedente da produção das três categorias é comercializado integralmente no próprio município. A comercialização acontece na forma *in natura* (vivo) e embalada. A Tabela 11 destaca o percentual das formas de comercialização adotada pelos agricultores da AUP, de acordo com as categorias.

**Tabela 11** – Formas de comercialização da produção dos agricultores urbanos e periurbanos no município de Irituia (PA), em %.

<b>Categorias</b>	<b>In natura/vivo</b>	<b>Embalado</b>	<b>Não comercializa</b>
CAURP	88,25	11,80	-
CAUC	90,00	10,00	-
CAUSP	38,46	0,00	61,54

Fonte: dados da pesquisa.

Entre os agricultores que produzem com a finalidade de venda poucos ainda comercializam seus produtos embalados, demonstrando certa fragilidade, pois o mercado oferece melhor preço, como por exemplos no caso dos derivados do leite e polpas de frutas.

Os agricultores da CAUSP comercializam 38,46% da produção na forma *in natura*, sendo que 61,54% da produção é destinada ao autoconsumo, ou seja, sua produção tem como

objetivo o consumo e a troca com os vizinhos (troca direta de mercadoria sem intermediação de moeda).

Os agricultores da CAURP vendem sua produção com uma frequência diária (70,00%), semanal (17,65%) e semestral (11,76%). Os da CAUC vendem a produção com a frequência diária (60,00%), semanal (10,00%) e semestral (30,00)%, enquanto na CAUSP, dos que comercializam a produção, vende com a frequência diária (50,00%), semanal (25,00%) e mensal (25,00%).

Segundo os agricultores, a maior dificuldade para comercialização da produção reside no transporte, acesso ao mercado consumidor, acondicionamento, preço, competição, pois, vendem a produção em feiras orgânicas, não orgânicas e diretamente na sua residência.

Entre os agricultores da CAURP a maior dificuldade consiste no transporte, visto que os sistemas de produção localizam-se na periferia onde a pavimentação é precária. Os integrantes da CAUC destacam o preço como uma dificuldade. Este é um dado relevante que deve ser colocado para a atual gestão municipal, no sentido de sensibilizá-la quanto à importância de ações básicas voltadas à infraestrutura e saneamento básico, principalmente em áreas de periferia.

Sobre a importância do trabalho agrícola na cidade, os agricultores acreditam que essa atividade contribui para minimizar problemas relacionados ao ambiente, como por exemplo, melhorar o microclima, além de oferecer produtos mais saudáveis. Neste sentido, um dos entrevistados destaca o seguinte:

“Meu sonho é ver um dia minha cidade com mais plantas e assim ter mais harmonia com a vida” (M.T.A, agricultor da CAUSP, em entrevista no dia 24 de outubro de 2016).

Os sistemas de produção da agricultura no espaço urbano e periurbano de Irituia são desenvolvidos em quintais, jardins, hortas particulares e públicas e pomares. O desenvolvimento da agricultura na cidade e seu entorno é acompanhado de uma reconfiguração das redes de relações entre vizinhança, dada à configuração do *habitat*, muito mais do que relações de parentesco, biológico ou simbólico.

O desenvolvimento local pressupõe uma transformação consciente da realidade local (Milani, 2013). Isto implica uma preocupação não apenas com a geração presente, mas também com as gerações futuras, e é neste aspecto que o fator ambiental assume fundamental importância. É possível afirmar que a prática de AUP configura-se como uma ferramenta

potencial ao desenvolvimento econômico e social das famílias, podendo minimizar os efeitos nocivos de um contexto marcado pela violência e vulnerabilidade social.

Quanto ao registro dos custos de produção ele é realizado por cerca de 5,00% dos agricultores da CAURP, enquanto que nenhum da CAUC e CAUSP realiza esse tipo de controle. Isso impede uma análise econômico-financeira dos sistemas de produção adotados. Dessa forma, fica caracterizado como um ponto frágil que deve ser corrigido, principalmente entre aqueles agricultores que comercializam a produção e a tem como fonte de renda. Esse controle, portanto, pode contribuir com informações relevantes para o eficiente gerenciamento das atividades.

Da mesma forma, como ressaltam Oliveira & Marjotta-Maistro (2016), esse segmento carece de ações para capacitação em manejo e gestão para comercialização, incluindo logística e registro contábil no processo de produção e distribuição de seus produtos. Assim, o associativismo formal tem se mostrado mais eficiente e seguro em relação à atividade de organização individual, principalmente como estratégia para diversificação da produção, constância na oferta e busca por novos mercados.

## **5. Considerações Finais**

Identificaram-se três categorias distintas de agricultores urbanos e periurbanos no município de Irituia (PA). A mais representativa, que responde por 42,5% dos entrevistados, desenvolve a atividade de agricultura como fonte de renda principal (CAURP). Outra concilia as funções de servidor público e as atividades de agricultura (CAUSP), com participação de 32,5%, e a terceira que pratica a agricultura e mantém um pequeno comércio (CAUC), com participação de 25,0%.

As dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, as baixas remunerações e o aperto de viver com o orçamento familiar curto faz com que parcela significativa da população economicamente ativa, no município de Irituia (PA), busque na AUP meios para conseguir melhor condição de vida, seja através da obtenção de renda ou mesmo como complementação alimentar, exceto para uma parcela significativa da CAUSP que se insere na atividade em busca de recreação ou como forma de terapia.

A produção da AUP em Irituia caracteriza-se, principalmente, por manter a diversificação da produção, não utilizar agrotóxicos, oferecer produtos saudáveis e frescos à população local e para o autoconsumo.

A atividade é conduzida prioritariamente com a mão de obra familiar e ainda prescinde de apoio de políticas públicas específicas para estimular o seu desenvolvimento, além de ações de capacitação em manejo e gestão do negócio.

A cooperação seria uma estratégia relevante para o fortalecimento da AUP no município de Irituia, da mesma forma que as iniciativas de melhoria nas condições de infraestrutura de apoio a produção e comercialização.

A intensificação de estudos sobre a agricultura urbana e periurban na Amazônia, particularmente no estado do Pará, devem ser estimulados como forma de adensar sua expressividade e, assim, possibilitar a emergencia de “cidades mais verdes” e sustentáveis, da mesma forma que contribui para ampliar a oferta de alimentos a partir de circuitos curtos de produção e dos benefícios socioeconômicos que isso pode propiciar ao mercado.

## Referências

Arruda, J. & Arraes, N. A. M. (2011). Análise do programa de hortas comunitárias em Campinas-SP. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, Lavras, 9(1), 221-228.

Bailkey, M, Wilbers, J & Van Veenhuizen, R. (2007). Edificando comunidades por meio da Agricultura Urbana. *Revista de Agricultura Urbana* no. 18 – Julho. Disponível em: <<http://www.agriculturaurbana.org.br/RAU/AU18/rau18total.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2018.

Brandão, C. R. (1986). *A Educação como Cultura*. São Paulo: Brasiliense.

Ferrareto, L. C. (2015). *A agricultura urbana e suas funções: A experiência do Programa Lavoura da Prefeitura de Curitiba (PR)*. Rio de Janeiro: UFRRJ, 2015. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2018). *Irituia*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/irituia/panorama>>. Acesso em: 05 fev. 2018.

Milani, C. (2013). Teorias do Capital Social e Desenvolvimento Local: lições a partir da experiência de Pintadas (Bahia, Brasil). In: Conferência Regional ISTR-LAC, 04, 2013, San

José, Costa Rica *Anais...* San José, Costa Rica: FAPESB e Escola de Administração da Bahia. p. 01-30.

Mougeot, L. J. A. (2000). *Urban Agriculture: Definition, presence, potentials and risks*. In: Growing Cities, Growing Food: Urban Agriculture On the Policy Agenda, Bakker et al. Editors.

Moustier, P. (2001). Assessing the Socio-Economic Impact. *RUAF*, Leusden, Holanda: (5), 04-16.

Oliveira, J. S. R, Kato, R. O, Oliveira, T. F & Queiroz, J. (2010). Evaluation of sustainability in Eastern Amazon under proambiente program. *Agroforestry Systems*, 78 185-192.

Oliveira, P. S. & Marjotta-Maistro, M. C. (2016). Canais de comercialização de orgânicos: alternativas para agricultores familiares do leste paulista. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, 12(3), 81-103, set-dez/2016, Taubaté, SP, Brasil.

Pacheco, L. B, Rebello, F. K, Santos, M. A. S, Fróes Júnior, P. S & Silva, S. M. (2018). Avaliação das potencialidades para a agricultura urbana no entorno da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), município de Belém (PA). *Agrarian academy*, 5(10), 16–28. [https://doi.org/10.18677/agrarian\\_academy\\_2018b3](https://doi.org/10.18677/agrarian_academy_2018b3).

Pereira, A. S, Shitsuka, D. M, Parreira, F. J & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFMS. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1).

Sequeira, G. R. (2014). *Agricultura urbana e periurbana no Curuçambá em Ananindeua, Região Metropolitana de Belém: perspectivas e desafios*. 2014. 97 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Meio Ambiente, Belém. Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia.

Van Veenhuizen, R & Danso, G. (2007). *Profitability and sustainability of urban and peri-urban agriculture*. Rome: FAO. Disponível em: <<http://www.ruaf.org/sites/default/files/2838.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

Vinuto, J. A. (2014). Amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. *Temáticas*, Campinas, 22(44), 201-218, ago/dez.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Cinthia de Oliveira Rodrigues – 60%

Maria Lúcia Bahia Lopes – 18%

Fabício Khoury Rebello – 12%

Rosália do Socorro da Silva Corrêa – 10%